

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221				2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
3 - CEP 01228-200		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221				3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
06/03/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	30.000.000	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	30.000.000	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9		9 Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,000000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	Incorporação de Empresas	31.084.763	1,000000000000
03	31/05/2007	31.085	0	Desdobramento de Ações	50.000.000	0,000000000000
04	21/06/2007	31.085	0	Agrupamento de Ações	30.000.000	0,000000000000
05	26/07/2007	304.084.763	273.000.000	Subscrição Pública	19.500.000	14,000000000000
06	30/08/2007	317.813.163	13.728.400	Subscrição Pública	980.600	14,000000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/11/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	381.198	113.932
1.01	Ativo Circulante	190.745	9
1.01.01	Disponibilidades	190.865	9
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.385	9
1.01.01.02	Aplicação Financeira	189.280	0
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	80	0
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	34	0
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	46	0
1.02	Ativo Não Circulante	190.453	113.923
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.544	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	76.544	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	113.909	113.923
1.02.02.01	Investimentos	113.735	113.923
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas - Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	113.735	113.923
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	174	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	381.198	113.932
2.01	Passivo Circulante	1.189	157
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	172	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	22	1
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	143
2.01.08	Outros	995	13
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	995	13
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	380.009	113.775
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	31.085
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	81.572	81.196
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	81.572	81.196
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(19.376)	1.494
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.784.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 08/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 08/03/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	0	0	0	0
3.04.02	Custo de Depreciação	0	0	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	0	0	0	0
3.04.04	Custo de Serviço de Terceiros	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(20.495)	(19.627)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.598)	(23.755)	0	0
3.06.03	Finanças	3.218	3.218	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.313	3.313	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(95)	(95)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	72	72	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(187)	838	0	0
3.07	Resultado Operacional	(20.495)	(19.627)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(20.495)	(19.627)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 30/09/2007	4 - 06/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/10/2006 a 30/09/2006	6 - 06/03/2006 a 30/09/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(20.495)	(19.627)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,40600)	(0,38880)		0,00000

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadores de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários; e (c) incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. ("Levian"): tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. ("Poli Empreendimentos"): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. ("Park Shopping Administradora"): tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. ("Send"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. ("Nova União"): tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. ("Sulishopping"): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. ("I Park"): tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. ("Wass"): tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. ("Energy"): tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. ("ISG Administradora"): tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, o Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. é administrador do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. ("ASG Administradora"): tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades sob qualquer forma. Atualmente, a Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping.
- Lux Shopping administradora e Incorporadora Ltda. ("Lux"): tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. Em 1º de julho de 2007 a Lux celebrou Contrato de Quitação de Dívida com a Lúmen e recebeu como pagamento o prédio do Shopping Light.
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Lumen"): tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 6 de junho de 2007 a Lumen celebrou um instrumento particular de compromisso quitado de venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do Imóvel Comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lúmen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. ("Securis"): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Delta"): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. Em 7 de agosto de 2007, através da controlada Delta Shopping, a General Shopping adquiriu da JC Empreendimentos imobiliários e Participações Ltda. 100% do imóvel onde se localiza o Suzano Shopping.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

b) Contas a receber de clientes

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão de 100% para os saldos vencidos há mais de 180 dias; e (b) análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção foram capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens.

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park, Send, Sulishopping, Poli Empreendimentos e Nova União, detentoras dos shopping centers, alteraram a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, em 31 de março de 2007, conforme descrito na nota explicativa nº 8. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta de lucros acumulados.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos períodos.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas das Sociedades, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e à provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração das Sociedades, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

k) Consolidação

O balanço patrimonial consolidado foi elaborado e está sendo apresentado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das controladas mencionadas na nota explicativa nº 7. Na preparação do balanço patrimonial consolidado, os saldos entre as empresas consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As empresas controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lumen	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53
-------------------------------------	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Securis	Integral	100
Delta	Integral	100

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30.09.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Banco Tricury	-	147
Hedging Griffó (a)	160.751	160.751
Banco Industrial Comercial S.A. (b)	<u>28.529</u>	<u>28.529</u>
Total	189.280	189.427
Classificadas no circulante	189.280	189.427
Classificadas no não circulante	=	=

(a) Fundo de Investimento em cotas de fundos de investimento multimercado, que busca rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(b) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com taxa média mensal de 0,92%.

4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Aluguéis	14.995	10.168
Cessões de direitos a receber (*)	6.859	5.380
Serviços	150	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.492)</u>	<u>(5.948)</u>
Total	<u>12.512</u>	<u>9.600</u>
Classificadas no circulante	11.088	8.010
Classificadas no não circulante	<u>1.424</u>	<u>1.590</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Representam os valores a receber pela cessão do direito de utilização dos pontos comerciais nos shopping centers. Os valores são recebidos em até 24 meses, de acordo com os contratos com os lojistas.

O saldo a receber em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
A vencer	9.906	8.577
Vencidos:		
Até 30 dias	1.037	409
Entre 31 e 60 dias	145	287
Entre 61 e 90 dias	515	219
Entre 91 e 180 dias	963	707
Há mais de 181 dias	<u>9.438</u>	<u>5.349</u>
Total	<u>22.004</u>	<u>15.548</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
IPTU (*)	639	639
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	36	13
IRRF sobre serviços	125	126
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	22	5
PIS e Cofins a recuperar	10	8
Imposto de renda - antecipações	653	-
Contribuição social - antecipações	238	-
Outros	8	263
Total	<u>1.731</u>	<u>1.054</u>

(*) Em 19 de setembro de 1997, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos ("Prefeitura"), referente à implantação de obras de infra-estrutura urbana (drenagem, captação de águas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pluviais, pavimentação, recapeamento e sinalização viária) próximas ao Internacional Guarulhos Shopping Center. Essas obras, conforme o convênio, foram integralmente custeadas pela ABK e Levian e os valores incorridos estão sendo compensados, desde 1998, com o IPTU anualmente devido à Prefeitura, com término previsto para o final do exercício de 2007.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.07	30.06.07
Despesas de seguros a apropriar	151	511
Contas a receber - venda de terrenos (*)	6.569	6.128
Adiantamento a fornecedores	1.040	415
Outros	<u>547</u>	<u>470</u>
Total	<u>8.307</u>	<u>7.524</u>

(*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde será construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do "habite-se", ocorrida em novembro de 2007, quando da inauguração do empreendimento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação	Quantidade de ações/cotas	Capital Social	Lucro (Prejuízo) do período findo em	Patrimônio Líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos
	- %	detidas	30.09.07	30.09.07	30.09.07	30.09.07	30.09.07
Controladas diretas:							
Levian	100	135.591.570	135.367	(4.131)	109.034	(1.535)	109.034
Atlas	100	3.268.672	3.816	<u>1.254</u>	<u>4.701</u>	<u>1.348</u>	<u>4.701</u>
Total					<u>113.735</u>	<u>(187)</u>	<u>113.735</u>
Controladas indiretas:							
Levian:							
ABK	99,28	55.180.893	54.952	5.522	57.221		
Poli							
Empreendimentos	50	425.000	1.193	74	7.675		
Park Shopping							
Administradora	100	50.000	50	1.357	855		
Send	100	46.342.045	46.342	(3.439)	12.664		
Nova União	100	4.322.000	4.332	55	2.685		
Sulishopping	100	10.000	10	(74)	4.832		
Lux	100	10.000	10	(1.050)	(1.040)		
Lúmen	100	10.000	86	(74)	12		
Securis	100	10.000	10	(1)	10		
Delta	100	10.000	10	(118)	(108)		
Atlas:							
I Park	100	10.000	10	(10)	(594)		
Wass	100	10.000	10	337	909		
Energy	100	10.000	10	2.238	5.334		
ISG Administradora	100	1.906.070	1.906	(1.265)	(1.351)		
ASG Administradora	100	20	20	49	90		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2007, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedidos em favor das controladas.

No período de 1º de abril de 2007 a 30 de setembro de 2007, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis com a controlada I Park de R\$1.275 e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração com a controlada Levian de R\$797. Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

8. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

Consolidado em 30 de Setembro de 2007

	Taxa anual de depreciação - %	30.09.07			30.06.07
		Custo Reavaliado	Depreciação acumulada	Custo Residual	Custo Residual
Terrenos	-	108.330	-	108.330	108.221
Edificações	2	281.267	(2.133)	279.134	234.903
Instalações	10	12.111	(1.668)	10.443	10.622
Móveis e utensílios	10	569	(303)	266	213
Máquinas e equipamentos	10	1.123	(858)	265	230
Veículos	20	15	(11)	4	5
Computadores e periféricos	20	235	(77)	158	110
Obras em andamento		<u>1.950</u>	-	<u>1.950</u>	<u>1.950</u>
Total		<u>405.600</u>	<u>(5.050)</u>	<u>400.550</u>	<u>356.254</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da reserva de reavaliação no patrimônio líquido em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2007, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores, para a conta de terrenos e edificações, de R\$49.795 (R\$50.372 em 31 de dezembro de 2006). A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Sociedade revisará anualmente a reavaliação para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores registrados e, a cada quatro anos, para os ativos cuja oscilação do preço de mercado não seja relevante, incluindo ainda os bens adquiridos após a reavaliação registrada em 31 de março de 2007.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e estima-se que o processo será concluído até o final de dezembro de 2007. Em 30 de setembro de 2007, o valor total desses imóveis contabilizados no balanço patrimonial é de R\$18.673 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.575 de edificações).

A controlada Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. "Lumen", por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional de Seguridade Social. Em 1º de julho de 2007 a Lumen através do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Quitada quitou o mútuo com a Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda através da transferência do imóvel onde está situado o Shopping Light.

9. INTANGÍVEL

Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.703 pelo direito de uso do Shopping Light a uma participação de 50,1%. O referido direito possui prazo de 42 anos e será amortizado nesse período de forma linear.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado em 30 de setembro de 2007

	Moeda	Vencimento final	Consolidado	
			30.09.07	30.06.07
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	113.661	113.273
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2007/2009	3.433	8.202
Banco Pine S.A. (d)	US\$	2007	775	1.626
Banco Bradesco S.A. (c)	R\$	2009	-	4.689
Banco Industrial Comercial S.A. (d)	R\$	2008	29.067	31.934
Banco ABN Amro Real S.A. (d)	R\$	2007	1.080	1.216
Banco Pontual S.A. (e)	R\$	2007	3.134	3.045
Banco Tricury (g)	R\$	2007	-	967
Outros (f)	R\$	2007	17	333
Total			151.167	165.285
Classificados no circulante			43.477	56.594
Classificados no não circulante			107.690	108.691

- (a) Em 30 de junho de 1998, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (a) uma parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; uma parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; uma parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; uma parcela de R\$218 mil em 2 de agosto de 2002; uma parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; uma parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; uma parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; três parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos seguintes percentuais incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006;

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; parcela única com vencimento em 15 de janeiro de 2009 para a totalidade do subcrédito B e parcela única em 15 de agosto de 2010 para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread"), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 30 de setembro de 2007, o saldo contábil dos imóveis dados em garantia, de propriedade da Sociedade, é de R\$227.000. Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

- (b) Em 30 de setembro de 2007, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro, com juros médios de 14,25% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos e hipotecas de dois imóveis localizados na cidade de Guarulhos, sendo um de propriedade da Sociedade com valor contábil de R\$36.442 em 30 de setembro de 2007. O outro imóvel dado em garantia é de propriedade dos acionistas.
- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (e) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (f) Empréstimos para capital de giro com juros médios de 39,39% ao ano. Como garantia à operação foram oferecidas notas promissórias de aproximadamente 160% do valor dos contratos e avais dos acionistas/cotistas.
- (g) Referem-se, substancialmente, a empréstimos para capital de giro com juros médios de 10% ao ano. Como garantia foram oferecidas notas promissórias.

Os contratos não prevêm a manutenção de índices financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.)

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2008 (a partir de outubro)	9.631
2009	77.464
2010	<u>20.595</u>
Total	<u>107.690</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Em abril de 2006, a empresa consolidada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à empresa relacionada consolidada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.340, do qual R\$1.393 (R\$1.385 em 30 de junho de 2007) foi retido na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidas: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. O desembolso anual correspondente à liquidação das CCIs é da ordem de R\$1.800.

12. CONTAS A PAGAR COMPRA DE TERRENOS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	5.869	6.905
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A. (b)	1.314	1.682
Núcleos Instituto de Seguridade Social (d)	<u>2.258</u>	<u>2.232</u>
Total	<u>9.441</u>	<u>10.819</u>
Classificados no circulante	2.763	3.452
Classificados no não circulante	6.678	7.367

(a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas consolidadas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Brasil por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (a) R\$600 à vista; (b) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (c) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (d) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (e) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (f) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (g) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (h) R\$200 em 30 de abril de 2005; (i) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (j) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias do valor total da dívida.

- (b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (a) R\$160 à vista; e (b) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de setembro de 2007, saldo contábil de R\$3.200.
- (c) Em 20 de dezembro de 2006, foi adquirida a fração ideal da loja da Redevo do Brasil Ltda. (C&A) no Internacional Guarulhos Shopping Center por R\$4.600, a serem pagos da seguinte forma: (a) R\$500 com parte de pagamento de dívida; (b) R\$1.230 à vista; e (c) R\$2.870 em seis parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$478, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007. Não há encargos financeiros.
- (d) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.894 à vista; (b) R\$655 em 11 de outubro de 2007; (c) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (d) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (e) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de setembro de 2007, saldo contábil de R\$5.916.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano

2008 (a partir de outubro)	2.785
2009	3.321
2010	<u>572</u>
Total	<u>6.678</u>

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
PIS e Cofins (a)	2.966	3.576
IPTU (b)	33	15
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c)	1.220	1.111
ISS (d)	115	130
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>304</u>	=
Total	<u>4.638</u>	<u>4.832</u>
Classificados no circulante	504	563
Classificados no não circulante	4.134	4.269

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 9,75% ao ano. O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa atual de mercado (medida com base no CDI), é de R\$2.802. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de taxa de juros de mercado atual.
- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela empresa consolidada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela empresa Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa consolidada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS PARA A VENDA DE INVESTIMENTOS

Em 8 de novembro de 2006, a empresa consolidada Park Shopping Administradora firmou Escritura de Compromisso de Venda e Compra com a Acapurana Participações Ltda. para a venda de 50% da fração ideal dos imóveis onde está sendo desenvolvido o Santana Parque Shopping. O preço total é de R\$51.000, dos quais R\$12.000 referem-se ao terreno e R\$39.000 à construção das benfeitorias que comporão o shopping. O valor relativo à venda do terreno tem os seguintes vencimentos: (a) R\$3.000 à vista; (b) R\$3.000 em 16 de novembro de 2006; e (c) R\$6.000 no ato da outorga da Escritura de Venda e Compra. O valor relativo às benfeitorias tem os seguintes vencimentos: (a) R\$6.000 em 16 de novembro de 2006; e (b) R\$33.000 em 11 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$3.000, vencida a primeira em 1º de dezembro de 2006.

As parcelas estão sujeitas à atualização com base na variação positiva do IGP-DI. A venda da fração ideal dos terrenos foi registrada em 2006 como receita não operacional e o custo do imóvel, no montante de R\$2.651, como despesa não operacional, adicionado de outros custos relacionados à venda. Os valores referentes à venda das benfeitorias, ainda em construção, são contabilizados como adiantamentos à medida que são recebidos e reduzidos do ativo imobilizado no transcorrer da construção do shopping. Em 30 de setembro de 2007, o saldo de adiantamentos é de R\$16.518 (R\$4.951 em 30 de junho de 2007).

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Trabalhistas (*)	300	300
Cíveis (**)	314	314
Fiscal (***)		
PIS	2.475	2.431
Cofins	<u>7.924</u>	<u>7.783</u>
	<u>11.013</u>	<u>10.828</u>

- (*) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (**) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.
- (***) Refere-se à provisão constituída para fazer face ao PIS – Programa de Integração Social e à Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos cinco exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações anteriormente à reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, haja vista as receitas terem sido recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (Informação não revisada).

Em 30 de setembro de 2007, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de aproximadamente R\$6.365, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as empresas controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, tendo sido essas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, se necessário.

A movimentação da provisão no trimestre é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.07</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>Consolidado</u> <u>30.09.07</u>
Trabalhista	300	-	-	300
Cível	314	-	-	314
Fiscal		-		
PIS	2.431	-	44	2.475
Cofins	<u>7.783</u>	-	<u>141</u>	<u>7.924</u>
Total	<u>10.828</u>	-	<u>185</u>	<u>11.013</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 30 de setembro de 2007, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão. Inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública, ou (ii) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores,

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

17. CUSTOS DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Depreciação	(2.700)	(1.108)
Pessoal	(1.891)	(857)
Serviços de terceiros	(1.301)	(566)
Custo de ocupação (lojas vagas)	<u>(1.909)</u>	<u>(788)</u>
Total	<u>(7.801)</u>	<u>(3.319)</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
IPTU	(1.100)	(460)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	506	116
Publicidade e propaganda	(1.055)	(616)
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF	(681)	(208)
Despesas com abertura de capital e oferta pública primária de ações	(20.605)	-
Conservação de instalações	(193)	(131)
Materiais	(78)	(59)
Energia Elétrica	(317)	-
Despesa com Depreciação	(1.777)	-
Despesa Aluguel (Shopping Light)	(137)	-
Outras (incluem recuperação de despesas)	(431)	(437)
Total	<u>(25.868)</u>	<u>(1.795)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Receitas financeiras:		
Juros de aplicações financeiras	3.830	121
Variação monetária	281	62
Variação cambial	2.248	1.449
	6.359	1.632
Despesas financeiras:		
Juros de empréstimos e financiamentos	(7.782)	(3.189)
Variação monetária	(5.582)	(2.382)
Outras despesas financeiras	(425)	-
	(13.789)	(5.571)
Total	<u>(7.430)</u>	<u>(3.939)</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do trimestre são compostos como segue:

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(18.583)	2.113
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	6.318	(718)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:		
Diferenças permanentes líquidas	(510)	(322)
Diferenças temporárias líquidas	(71)	30
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

social	276	193
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídas	(6.958)	(129)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias constituídos em 2007 (*)	110	110
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre o resultado de sociedades tributadas pelo lucro presumido (**)	(244)	180
Outros	35	(589)
Imposto de renda e contribuição social creditados (debitados) ao resultado	(1.044)	(1.245)
Correntes	(1.732)	(1.275)
Diferidos	688	30

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**) As empresas combinadas Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda, Lúmen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda, Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda, Securis Administradora e Incorporadora Ltda, Park Shopping Administradora, Energy, Wass, Atlas Participações Ltda e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Provisão para contingências	11.013	10.828
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.492	5.948
Reavaliação de edificações e instalações	(69.148)	(69.403)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>148.890</u>	<u>149.771</u>
Base de cálculo	100.247	97.144
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Subtotal	<u>34.083</u>	<u>33.029</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.09.07	30.06.07
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(48.446)</u>	<u>(47.514)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)	<u>(14.363)</u>	<u>(14.485)</u>
Classificados no ativo circulante	161	387
Classificados no ativo não circulante	8.986	8.102
Classificado no passivo circulante	(415)	(1.289)
Classificados no passivo não circulante	<u>(23.095)</u>	<u>(21.685)</u>

A expectativa de reversão/utilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos de longo prazo em 30 de setembro de 2007 é como segue:

	Ativo	Passivo
2008	162	415
2009	323	830
2010	485	1.245
2011 em diante	8.016	20.605

Adicionalmente, a Administração entende que os créditos tributários serão realizados em até cinco exercícios, considerando as seguintes principais ações administrativas: (i) redução dos encargos financeiros sobre dívidas com partes relacionadas, haja vista a capitalização dos saldos em 31 de março de 2007; (ii) a inauguração de projetos de expansão em andamento nos próximos exercícios; (iii) a centralização de custos e despesas administrativas na General Shopping, anteriormente contabilizadas nas empresas proprietárias dos imóveis. Além dessas ações administrativas, o crédito tributário constituído está substancialmente suportado por imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de longo prazo.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

No curso dos negócios da General Shopping, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, Essas operações incluem (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (ii) administração de Shopping Centers; (iii) administração de estacionamentos de Shopping Centers; (iv) contratos de locação comercial e (v) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

A maior parte dos saldos existentes entre partes relacionadas refere-se a operações de mútuo, sobre os quais incidem parcialmente encargos financeiros.

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

	Consolidado	
	30.09.07	30.06.07
Ativo não circulante:		
Antonio Veronezi (a)	156	61
Edna Kratz Poli (a)	141	-
PNA	258	-
Golf Participações Ltda	7.866	5.108
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	415	415
Menescal Participações Ltda	50	50
Condomínio Cívil Internacional Guarulhos Shopping Center	2.027	1.335
Fonte Administradora e Incorporadora (a)	2.443	-
Outros	169	224
Total	<u>13.525</u>	<u>7.193</u>

(a) Sobre o saldo em 30 de setembro de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.

(b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais não incide encargos financeiros. Os valores serão realizados até 2016, tendo como a liquidação das operações de CCI, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Passivos circulante e não circulante:		
SAS Venture LLC (d)	14.711	15.410
Menescal Participações Ltda. (a)	351	264
Pessoas físicas (Acionistas/ex-acionistas) (c)	1.816	1.816
Outros	<u>2.998</u>	<u>2.071</u>
	<u>19.876</u>	<u>19.561</u>
Classificadas no circulante	2.012	6.668
Classificadas no não circulante	17.864	12.893

(c) Aportes de pessoas físicas para a implantação de shopping centers. Sobre os empréstimos a pessoas físicas não há incidência de encargos financeiros, nem há prazo definido para liquidação

(d) O capital social da Park Shopping foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida, incide variação cambial com base no dólar norte-americano.

Os contratos de empréstimos e financiamentos contam normalmente com garantias outorgadas pelos acionistas controladores ou outras empresas por eles controladas. No período de 1º de abril a 30 de setembro de 2007 não foram pagas quaisquer remunerações aos acionistas controladores pela prestação de tais garantias.

Adicionalmente, a seguir breve histórico das principais transações com partes relacionadas, as quais são conduzidas com bases nos valores contratuais que levam em consideração preços de mercado:

Contratos de Locação

A Levian e ABK, na qualidade de locadoras, celebraram o Contrato de Locação Comercial com a I. Park, de área de estacionamento do Internacional Guarulhos

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Shopping e do Auto Shopping. O aluguel mensal é de R\$83 e R\$1, respectivamente, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. As vigências dos contratos são até 31 de dezembro e 31 de dezembro de 2007, respectivamente.

A Nova União, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação Não Residencial com a I. Park, de área de estacionamento Internacional Shopping Guarulhos. O aluguel mensal é de R\$207, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. A I Park tem o direito de explorar o espaço publicitário do estacionamento. A vigência do contrato é até 28 de fevereiro de 2026.

A Energy Comércio, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação de Bem Imóvel com o Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos, (locador) de um conjunto de subestação e equipamentos (de energia elétrica). O preço mínimo mensal é de R\$170 corrigido pelo IGP -DI. A vigência do contrato é até 25 de novembro de 2013.

Contratos de Prestação de Serviços

A ABK e a Levian, na qualidade de contratantes e componentes do Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos e do Auto Shopping, celebraram Instrumentos Particulares de Prestação de Serviços de Administração de Bens com a ISG Administradora e ASG Administradora, respectivamente, para a prestação de serviços, tais como: (i) de marketing e publicidade; (ii) de manutenção de Mix de Lojas e espaços do Internacional Shopping Guarulhos; (iii) celebrar contratos de locação de lojas/espaços e receber aluguéis; (iv) contabilidade; (v) orientação técnica aos lojistas; (vi) zelar pela conservação, segurança e limpeza das lojas/espaços e celebrar e rescindir contratos de prestação de serviços de rotina do Internacional Shopping Guarulhos; entre outros. A remuneração mensal da contratada é de R\$75 e R\$9, respectivamente. As vigências dos contratos são até janeiro e setembro de 2008, respectivamente, podendo ser renovado automaticamente.

O Condomínio Civil do Auto Shopping, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato de Prestação de Serviços com a Wass, para a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de três poços destinados à extração de água. Os pagamentos são mensais e corrigidos de acordo com a maior variação dentre os índices IGP-DI, o IPC/FIPE, dentre outros. A vigência do contrato é até 10 de agosto de 2010, quando a posse dos poços, as instalações e os equipamentos serão transferidos para a contratante.

A ASG Administradora, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato Prestação de Serviços com a I Park, na qualidade de contratada e locatária do terreno onde estão

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

localizados os estacionamentos do Auto Shopping, para a prestação de serviço de administração da operação das vagas de veículos dos estacionamentos. A remuneração mensal da contratada é de R\$11. A vigência do contrato é até 31 de dezembro de 2007, podendo ser renovado automaticamente.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A principal fonte de receitas da Sociedade são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento das Sociedades, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

22.1. Risco de crédito

A base de clientes das Sociedades é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.(b).

22.2. Risco de variação de preço

As receitas das Sociedades são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shoppings centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados conforme a variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

22.3. Risco de taxas de juros:

- Financiamento do BNDES: a Sociedade possui um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“spread”). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.

- Empréstimos para capital de giro: a Sociedade possui também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Bradesco, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial, Banco Tricury e outros, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis: a Sociedade possui saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Investimento em Fundos: a Sociedade possui investimentos em cotas de fundos multimercado que busca rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essa modalidade de investimento pode gerar variações adversas decorrentes de variações nos preços de mercado, variações cambiais, variação na situação de liquidez e crédito dos ativos onde os fundos alocam os recursos.

22.4. Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, no montante de R\$14.711 (R\$7.172 e R\$15.410 em 30 de junho de 2007), respectivamente, em 30 de setembro de 2007. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e sua controlada não têm pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 21, e sobre o saldo dos tributos incluído no Refis, que não foi ajustado a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

23. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de setembro de 2007, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	2.000
Compreensivo de Incêndio Comum	31.920
Lucros cessantes	63.629
Vendaval/Fumaça	3.500
Operações de shopping center	10.701
Danos morais	3.852
Danos materiais	233.484
Empregador	2.140

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o período de 1º de abril a 30 de setembro de 2007 foram pagos honorários aos administradores de R\$610. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2007 foi aprovado o valor correspondente a R\$5.000.000,00 como remuneração global dos administradores, com relação ao período de 31 de maio a 31 de dezembro de 2007.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o período de 1º de abril a 30 de setembro de 2007, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de outubro de 2007 foi inaugurado o Santana Parque Shopping.

Em 09 de novembro foi adquirido através da controlada Send Empreendimentos e Participações Ltda, 96% de um imóvel com área total de 42.774,40 m² na cidade de Barueri, estado de São Paulo, pelo valor de R\$ 24.275.685,21. Esse terreno será utilizado para desenvolvimento de um shopping Center com estimativa de 25.000 m² de ABL.

Em 13 de novembro foi adquirido através da controlada Send Empreendimentos e Participações Ltda, 85,5% de o Cascavel JL Shopping com área total de 8.877 m² na cidade de Cascavel, estado do Paraná, pelo valor de R\$ 25.200.000,00.

Em 14 de novembro foi adquirido através do grupo General Shopping Brasil a integralidade do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Shopping Americanas Osasco e do Top Center Shopping São Paulo que juntos possuem 19.660 m² de ABL pelo valor de R\$ 63.800.000,00.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2007

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando o comentário do desempenho consolidado no quadro 08.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	663.498	402.485
1.01	Ativo Circulante	215.378	22.401
1.01.01	Disponibilidades	193.888	303
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.461	303
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	189.427	0
1.01.02	Créditos	11.088	8.010
1.01.02.01	Clientes	11.088	8.010
1.01.02.01.01	Contas a Receber	11.088	8.010
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	10.402	14.088
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	203	172
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	1.731	1.054
1.01.04.03	IR e CS diferidos	161	387
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	8.307	7.524
1.01.04.05	Adiantamento para Venda de Investimentos	0	4.951
1.02	Ativo Não Circulante	448.120	380.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.014	18.127
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.525	7.193
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	13.525	7.193
1.02.01.03	Outros	28.489	10.934
1.02.01.03.01	Contas a Receber	1.424	1.590
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.03.03	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	1.189	1.213
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	8.986	8.103
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	372	28
1.02.01.03.06	Adiant. Receb. p/ venda de investimentos	16.518	0
1.02.02	Ativo Permanente	406.106	361.957
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	400.550	356.254
1.02.02.03	Intangível	5.556	5.703
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	663.498	402.485
2.01	Passivo Circulante	84.508	104.293
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.477	56.594
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.045	6.153
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.749	13.612
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.012	6.668
2.01.08	Outros	15.225	21.266
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	2.763	3.452
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	1.639	4.168
2.01.08.03	Impostos Parcelados	504	583
2.01.08.04	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	2.256	1.902
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investiment	0	0
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	415	1.289
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	7.648	9.892
2.02	Passivo Não Circulante	198.981	184.417
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	198.981	184.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.690	108.691
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.013	10.828
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	11.013	10.828
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.864	12.893
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	62.414	52.005
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	6.678	7.367
2.02.01.06.02	Receita de Cessão a apropriar	15.423	5.344
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	4.134	4.269
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	23.095	21.686
2.02.01.06.05	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	13.084	13.339
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	380.009	113.775
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	31.085
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	131.367	130.991
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(69.171)	(48.301)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 06/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 06/03/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.153	26.348	0	0
3.01.01	De Aluguéis	11.234	20.558	0	0
3.01.02	De Serviços	2.919	5.790	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.972)	(3.832)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.181	22.516	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.482)	(7.801)	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	(1.034)	(1.891)	0	0
3.04.02	Custo de Depreciação	(1.592)	(2.700)	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	(1.121)	(1.909)	0	0
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(735)	(1.301)	0	0
3.05	Resultado Bruto	7.698	14.715	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(28.395)	(33.298)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(25.293)	(27.088)	0	0
3.06.03	Financeiras	(3.491)	(7.430)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.727	6.359	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.218)	(13.789)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	389	1.220	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(20.696)	(18.583)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(20.696)	(18.583)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	201	(1.044)	0	0
3.10.01	Correntes	(457)	(1.732)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 06/03/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 06/03/2006 a 30/09/2006
3.10.02	Diferidos	658	688	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(20.495)	(19.627)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,40600)	(0,38880)		0,00000

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de novembro de 2007 - A General Shopping Brasil S.A. (BOVESPA: GSHP3), empresa com expressiva participação no mercado este de 2007 (3T07). As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado ao contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2006, exceto onde indicado ao contrário.

RECEITA BRUTA CRESCE 37,9% E EBITDA AJUSTADO AUMENTA 48,1% NO 3T07

- Receita bruta cresce 37,9% no 3T07 para R\$ 14,2 milhões. Nos 9M07, a receita bruta totaliza R\$ 38,7 milhões, um aumento de 23,0%
- EBITDA ajustado aumenta 48,1% e totaliza R\$ 8,6 milhões no 3T07. EBITDA ajustado avança 26,8% nos 9M07 para R\$ 24,3 milhões
- Margem EBITDA aumenta para 70,7% no 3T07 e para 73,2% nos 9M07, ante 64,6% e 69,3%, respectivamente
- Same GLA rent totaliza R\$ 8,4 milhões no 3T07, um crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado, e aumenta 8,3% nos 9M07 para R\$ 24,4 milhões
- Santana Parque Shopping inaugurado em outubro
- GSB adquire terreno em Barueri, na Grande São Paulo, para futuro desenvolvimento de shopping center
- GSB adquire 85,5% do Cascavel JL Shopping, no Paraná

Principais Indicadores de Resultado

Receita Bruta	14.153	10.260	37,9%
Shopping Centers	11.234	7.834	43,4%
Serviços	2.919	2.426	20,3%
Receita Líquida	12.181	8.998	35,4%
Lucro Bruto	7.699	4.371	76,1%
Margem Bruta	63,2%	48,6%	14,6 p.p.
Resultado Operacional	(20.691)	(4.572)	352,6%
EBITDA Ajustado	8.615	5.816	48,1%
Margem EBITDA (Ajustado)	70,7%	64,6%	6,1 p.p.
Lucro Líquido (Ajustado)	3.730	(4.660)	180,0%
FFO (Ajustado)	5.325	(2.433)	318,9%

* Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A General Shopping Brasil apresenta com orgulho seus resultados do terceiro trimestre de 2007. Entre os destaques financeiros apresentamos o crescimento de 37,9% na receita bruta em relação ao mesmo período do ano passado, assim como o crescimento do EBITDA ajustado de 48,1% em comparação com o mesmo trimestre de 2006.

Entre os destaques operacionais está o crescimento de 59,8% na área bruta locável própria, em decorrência da implementação de seu plano de crescimento de forma racional e disciplinada conforme as competências da companhia.

A proporção de crescimento da ABL comparada ao crescimento dos indicadores financeiros demonstra ainda o espaço possível de crescimento do desempenho nos empreendimentos mais recentemente adquiridos com a aplicação da lógica de gestão da General Shopping, já que no desempenho econômico acima está embutido um crescimento de receitas por mesmas lojas (same GLA rent) de 11,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A respeito desse crescimento orgânico nos shoppings já anteriormente detidos pela Companhia, atribuímos o incremento do same GLA rent à compreensão das correlações de varejo com o negócio de shopping centers e ao foco principal nas classes de consumo B e C, consideradas com grande potencial de gerar crescimentos em vendas no varejo em razão de aumentos de renda e oferta de crédito. Assim, o same GLA rent tem apresentado eficiência próxima aos próprios indicadores de crescimento de varejo.

Alem disso, a compreensão das estruturas varejistas possibilita o controle de custos, a inovação em serviços aos shopping centers e a inovação em modalidades de operações de shopping centers, sempre mantendo o foco nas classes de consumo.

Finalmente, a Companhia reafirma seu propósito de crescer por meio do desenvolvimento de greenfields, alicerçado pela sua comprovada experiência passada; crescer por meio das aquisições, como um consolidador do setor; e crescer pela expansão de suas operações em incremento de áreas, em aumento de participação e em implementação de projetos agregados de uso misto com sinergia aos shopping centers. Por todos estes meios utilizamos as vantagens competitivas de conhecimento mercadológico, de gestão e de capacidade negocial que a Companhia possui e que demonstrou recentemente em suas aquisições, desenvolvimentos de projetos e inaugurações de sucesso.

Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Shopping	Porcentagem	3T06	3T07	3T07
Poli Shopping	50,0%	4.527	2.264	6.600
Internacional Shopping Guarulhos	100,0%	72.958	72.958	117.465
Auto Shopping	100,0%	11.477	11.477	18.000
Santana Parque Shopping ^(a)	50,0%	26.538	13.269	64.600
Shopping Light ^(b)	50,1%	14.140	7.092	36.519
Suzano Shopping ^(c)	100,0%	13.120	13.120	20.633
Cascavel JL Shopping ^(d)	85,5%	8.877	7.590	28.221
Total	84,3%	151.637	127.770	292.038

(a) Inaugurado em outubro de 2007

(b) Adquirido em junho de 2007

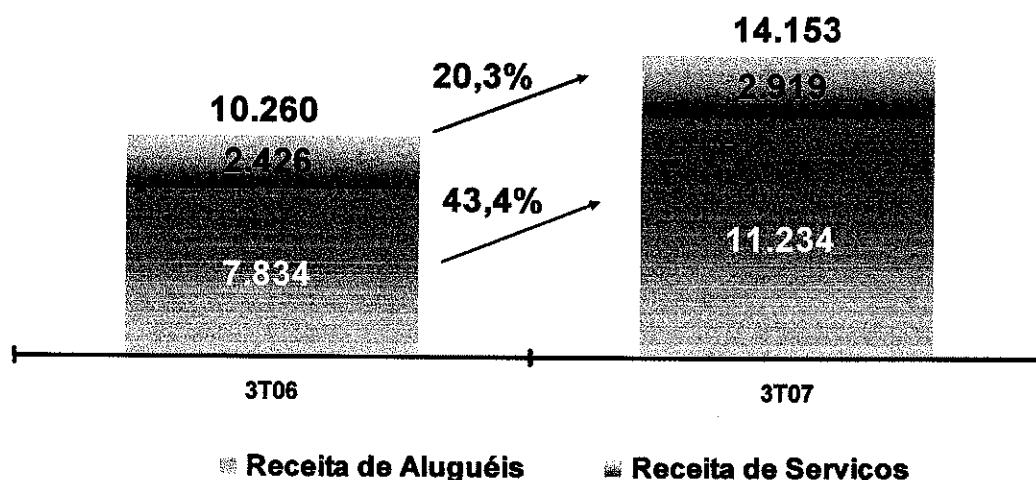
(c) Adquirido em agosto de 2007

(d) Adquirido em novembro de 2007

RECEITA

A receita bruta total da companhia totalizou R\$ 14,1 milhões no 3T07, o que representa aumento de 37,9% em relação ao mesmo período de 2006.

Evolução da Receita Bruta

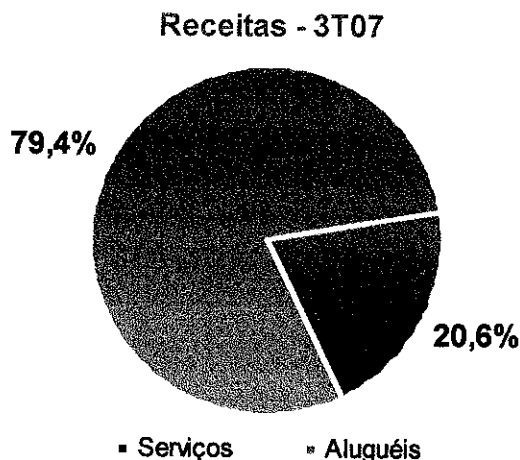


02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

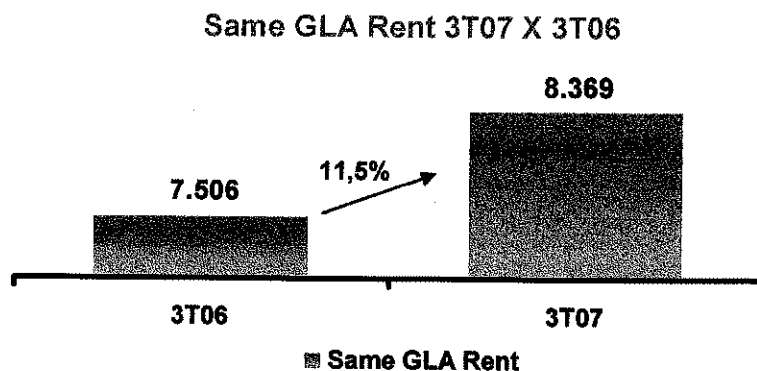
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita de aluguéis representou 79,4% da receita bruta consolidada e a receita de serviços representou 20,6%.



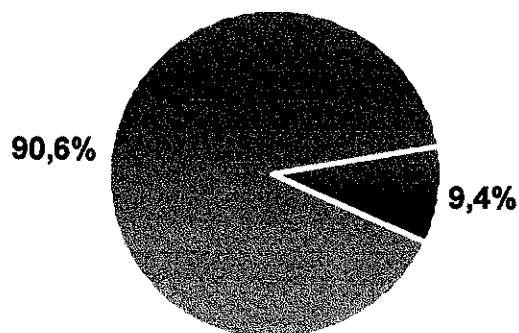
A receita de aluguéis somou R\$ 11,2 milhões no 3T07, um crescimento de 43,4% em comparação ao 3T06. Esse aumento é resultado do crescimento orgânico de 11,5% das receitas dos shoppings existentes anteriormente (same GLA rent) e da consolidação no 3T07 das receitas do Auto Shopping Internacional, inaugurado no 4T06, do Shopping Light, adquirido em junho de 2007, e do Suzano Shopping, adquirido em agosto de 2007.



As receitas de aluguel complementar representaram 9,4% da receita total de aluguéis.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

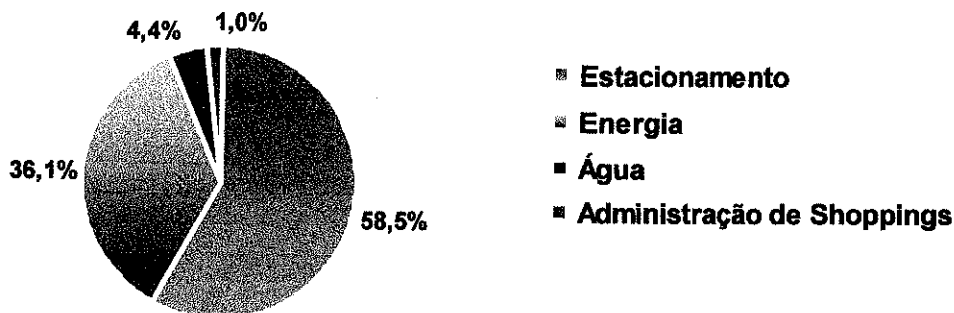
Aluguel Mínimo X Aluguel Complementar



■ Aluguel Complementar ■ Aluguel Mínimo

As receitas de serviços aumentaram 20,3%, para R\$ 2,9 milhões no 3T07, ante R\$ 2,4 milhões no mesmo período do ano passado. O aumento das receitas de administração dos estacionamentos e das receitas de administração do fornecimento de energia também contribuíram para o crescimento das receitas de serviços no período.

Receita de Serviços



DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 2,0 milhões e representaram 13,9% da receita bruta no 3T07, ante R\$ 1,3 milhão no mesmo período de 2006.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A receita líquida apresentou um crescimento de 35,4%, para R\$ 12,2 milhões no 3T07, contra R\$ 9,0 milhões no 3T06.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

Os custos dos aluguéis e serviços caíram 3,1% no 3T07, de R\$ 4,6 milhões no 3T06 para R\$ 4,5 milhões.

Custos dos Aluguéis e dos Serviços Prestados

Custos por Natureza			
Pessoal	1.034	772	34,0%
Depreciação	1.592	2.227	-28,5%
Custo de Ocupação	1.121	334	235,5%
Serviços de Terceiros	735	1.293	-43,2%
Total de Custo dos Aluguéis e dos Serviços Prestados	4.482	4.626	-3,1%

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

O aumento de custos de pessoal foi decorrente da expansão das atividades da companhia, com a consolidação de novos shoppings a partir do 3T07. O aumento de custos de ocupação está relacionado à vacância absorvida pela GSB na aquisição do Shopping Light. A redução na depreciação é resultado do aumento da vida útil dos bens reavaliados em 31 de março de 2007.

LUCRO BRUTO

O aumento da receita em conjunto com a redução de custos levaram a um aumento de 76,1% no lucro bruto do 3T07, para R\$ 7,7 milhões, em relação ao mesmo período de 2006.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 3T07 totalizaram R\$ 24,9 milhões, o que representa um aumento de 3.084,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento de despesas está relacionado ao pagamento de despesas para a realização da oferta pública inicial, como comissão de instituições financeiras, honorários advocatícios e de auditoria, entre outros.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T07 foi negativo em R\$ 3,5 milhões, ante R\$ 8,2 milhões negativos no 3T06, refletindo a redução das despesas com juros pela redução do endividamento da empresa e os rendimentos obtidos com os recursos em caixa obtidos no IPO.

Resultado Financeiro Líquido

Receitas	4.727	1.941	143,5%
Juros	3.709	586	532,7%
Varição Monetária	219	1.355	-83,8%
Varição Cambial	799	-	-
Despesas	(8.218)	(10.102)	-18,7%
Juros	(4.618)	(9.931)	-53,5%
Varição Monetária	(3.201)	-	-
Varição Cambial	(399)	(171)	133,3%
Resultado Financeiro	(3.491)	(8.161)	-57,2%

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O valor do imposto de renda e da contribuição social no 3T07 foi um crédito de R\$ 0,2 milhão, ante um débito R\$ 0,1 milhão no 3T06, reflexo do ajuste na provisão de IRPJ e CSLL Diferidos.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

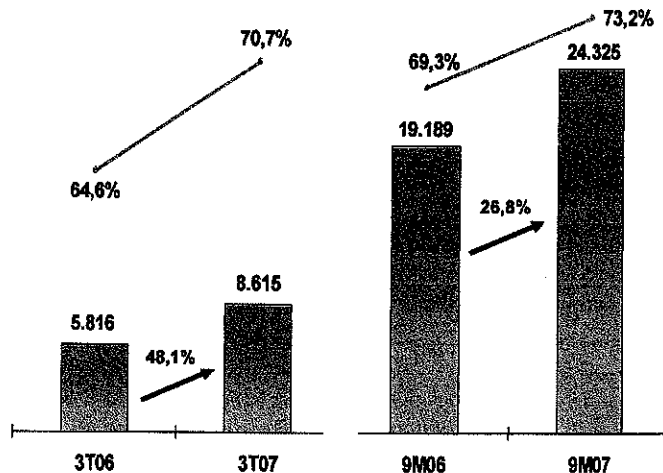
Desconsiderando as despesas relacionadas ao IPO, a GSB registrou no 3T07 um lucro líquido ajustado de R\$ 3,7 milhões, ante um prejuízo de R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do 3T07 acumulou R\$ 8,6 milhões, um acréscimo de 48,1% em relação ao 3T06. A margem EBITDA ajustada alcançou 70,7%, um aumento de 6,1 pontos percentuais em relação ao 3T06, quando a margem foi de 64,6%.

No período findo em 30 de setembro de 2007, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 24,3 milhões, o que representa um crescimento de 26,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,2%, superior em 3,9 pontos percentuais à margem do período encerrado em 30 de setembro de 2006, de 69,3%.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação do EBITDA

Lucro (prejuízo) líquido	(20.490)	(4.660)	(15.077)	415
Imposto de renda e contribuição social	(201)	88	(1.651)	277
Resultado financeiro líquido	3.491	8.161	11.205	11.894
Depreciação e amortização	1.595	2.227	5.156	6.603
Resultado não operacional	-	-	-	-
Despesas com IPO	24.220	-	24.691	-
EBITDA Ajustado	8.615	5.816	24.325	19.189
Margem EBITDA Ajustado	70,7%	64,6%	73,2%	69,3%

(*) Demonstrações financeiras combinadas e não auditadas.

(**) EBITDA Ajustado pró-forma considerando início das atividades da GSB em 01 de janeiro de 2007.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A dívida bruta em 30 de setembro de 2007 totalizava R\$ 166,5 milhões, ante R\$ 180,1 milhões em 30 de junho de 2007. A redução de R\$ 13,6 milhões no endividamento da Companhia no período foi decorrente do pagamento dos empréstimos de curto prazo com utilização de partes dos recursos obtidos no IPO.

BNDDES	R\$	TJLP	6% ao ano	113.273	113.661
Banco Itaú S.A.	US\$ / R\$	Dólar / Juros Pré Fixados	6,5% ao ano	8.202	3.433
Banco Pine S.A.	US\$	Dólar	8% ao ano	1.626	775
Banco Bradesco S.A.	R\$	CDI	3% ao ano	4.689	-
Banco Industrial e Comercial S.A.	R\$	CDI	10% ao ano	31.934	29.067
Banco Real S.A.	R\$	Juros pré fixados	21,7% ao ano	1.216	1.080
Banco Pontual S.A.	R\$	Juros pré fixados	12,7% ao mês	2.952	3.134
Banco Tricury	R\$	CDI	10% ao ano	967	-
Outros	R\$	-	-	-	17
Total de Empréstimos e Financiamentos				164.659	151.167
CCl's	R\$	IGP-M	11 % ao ano	15.242	15.340
Total				180.101	166.507

O perfil da dívida em 30 de setembro de 2007 é representado por 72,5% de valores a pagar de longo prazo e 2,53% do total da dívida em dólar, ante 67,7% e 4,0%, respectivamente, em 30 de junho de 2007.

A tabela a seguir resume o cronograma, em 30 de setembro de 2007, de desembolsos para pagamentos dos empréstimos e das CCl's:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2007	35.873	650
2008	17.235	1.137
2009	77.464	1.262
2010	20.595	1.401
Após 2010	-	10.890
Endividamento Tota	151.167	15.340

EVENTOS SUBSEQÜENTES

A General Shopping Brasil inaugurou, em 25 de outubro de 2007, o Santana Parque Shopping, estrategicamente localizado na região norte da cidade de São Paulo. A GSB tem 50% de participação no empreendimento, que possui área bruta locável total (ABL) de 26.538 m².

O Santana Parque Shopping é um shopping de vizinhança que tem 176 lojas e 1.500 vagas de estacionamento.

Em 9 de novembro de 2007, a General Shopping Brasil adquiriu 96% de um terreno em Barueri, no Estado de São Paulo, com área total de 42.774,40 m², por R\$ 24,3 milhões. O terreno será usado para o desenvolvimento de um shopping center com ABL estimado em 25.000 m².

Em 15 de novembro, a GSB adquiriu 85,5% do Cascavel JL Shopping, no Paraná, por R\$ 25,2 milhões. A ABL do Cascavel JL Shopping totaliza 8.877 m², e há um projeto para expandir a área bruta locável em 3.454 m².

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T07

19 de novembro de 2007

EM PORTUGUÊS

11h (horário de Brasília)

Telefone para conexão:
11 4688-6301

EM INGLÊS

13h (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes do Brasil	11 4688-6301
Participantes dos EUA	1-888-700-0802
Participantes de outros países	1-786-924-8430

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

ABC	Área bruta construída.
ABL	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
ABRASCE	Associação Brasileira de Shopping Centers.
Aishop	Associação dos Lojistas de Shopping Centers.
Área Primária	Área de influência de um Shopping Center num raio de até cinco minutos (viagens envolvendo todos os modos de transporte, em percurso livre – sem trânsito) da região em que está localizado, e é considerada exclusiva quando não há outro empreendimento competidor dentro dessa mesma área.
FFO	Funds from operations.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising serviços.	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
Mix de Lojas	Plano de distribuição dos tipos e tamanhos de lojas pelo Shopping Center, de modo a gerar conveniência lucrativa para os lojistas e para os empreendedores dos Shopping Centers. Tradicionalmente, os Shopping Centers dividem suas categorias de lojas, que compõem o Mix de Lojas, em alimentação, artigos domésticos, vestuário, lazer, conveniência, serviços e miscelânea.
Same GLA Rent	Receita de aluguéis de lojas já existentes no período de comparação. Neste caso, no 3T06.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial

Valores (R\$ 000)

Circulante		
Caixas e Bancos	303	4.461
Aplicações Financeiras	-	189.427
Certificados de Recebíveis Imobiliários	172	203
Contas a Receber	8.010	11.088
Impostos a Recuperar	1.054	1.731
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	387	161
Adiantamento para Venda de Investimentos	4.951	16.518
Outras Contas a Receber	7.524	8.307
Total do Ativo Circulante	22.401	231.896
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	1.590	1.424
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.213	1.189
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.103	8.986
Partes Relacionadas	7.193	13.525
Depósitos e Cauções	28	372
Total do Realizável a Longo Prazo	18.127	25.496
Permanente		
Intangível	5.703	5.556
Imobilizado	356.254	406.550
Total do Permanente	361.957	406.106
Total do Ativo	402.485	663.498
Circulante		
Fornecedores	6.153	10.045
Empréstimos e Financiamentos	56.594	43.477
Contas a Pagar - Compra de Terrenos	3.452	2.763
Salários e Encargos Sociais	4.168	1.639
Impostos, Taxas e Contribuições	13.612	13.749
Impostos Parcelados	563	504
Cédulas de Crédito Imobiliários	1.902	2.256
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.289	415
Partes Relacionadas	6.668	2.012
Outras Contas a Pagar	9.892	7.648
Total do Passivo Circulante	104.293	84.508
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	108.691	107.690
Contas a Pagar - Compra de Terrenos	7.367	6.678
Receitas de Cessões a Apropriar	5.344	15.423
Impostos Parcelados	4.269	4.134
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.686	23.096
Partes Relacionadas	12.893	17.864
Provisão para Contingências	10.828	11.013
Cédulas de Créditos Imobiliários	13.339	13.084
Total do Exigível a Longo Prazo	184.417	198.981
Patrimônio Líquido	113.775	380.009
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	402.485	663.498

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultados

Receita Bruta	14.153	10.260	37,9%	38.720	31.491	23,0%
Receita de Aluguéis	11.234	7.834	43,4%	30.343	24.443	24,1%
Receitas de Serviços	2.919	2.426	20,3%	8.377	7.048	18,9%
Deduções da Receita	(1.972)	(1.262)	56,3%	(5.478)	(3.817)	43,5%
Impostos, Descontos e Cancelamentos	(1.972)	(1.262)	56,3%	(5.478)	(3.817)	43,5%
Receita Líquida	12.181	8.998	35,4%	33.241	27.674	20,1%
Custo de Aluguéis e Serviços	(4.482)	(4.627)	-3,1%	(12.189)	(12.652)	-3,7%
Lucro Bruto	7.699	4.371	78,1%	21.053	15.022	40,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(24.699)	(782)	3084,0%	(28.576)	(2.436)	990,9%
Gerais e Administrativas	(25.288)	(2.143)	1080,0%	(28.535)	(4.850)	488,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	389	1.361	-71,4%	1.960	2.414	-18,8%
Lucro antes do Resultado Financeiro	(17.200)	3.688	-579,2%	(5.522)	12.588	-143,9%
Resultado Financeiro	(3.491)	(8.161)	-57,2%	(11.205)	(11.894)	-5,8%
Lucro antes do Imp. de Renda e da Contribuição Social	(20.691)	(4.572)	352,8%	(16.727)	692	-2517,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(457)	(88)	419,6%	(8.201)	(277)	2860,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	658	-	-	9.852	-	-
Lucro Líquido do Exercício	(20.460)	(4.660)	339,7%	(15.077)	416	-3733,0%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2007

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LEVAN PARTICIPAÇÕES E EMPRENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	97,17
			135.038.839		135.038.839
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,95
			3.816.399		3.816.399

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

Golf Participações

Nosso principal acionista é a Golf Participações Ltda, uma sociedade de participação (holding) não operacional constituída em 02 de junho de 1997, que na data de 30/09/2007 possuía 29.991.312 ações, ou seja, 59,41% do nosso capital social. O quadro abaixo indica os acionistas da Golf Participações Ltda:

Acionista ¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2007						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.999.997	59,43	-		29.999.997	59,43
Administradores						
Conselho de Administração	3	0,00	-		3	0,00
Diretoria	-		-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-		-	
Ações em Tesouraria	-		-		-	
Outros Acionistas	20.480.600	40,57	-		20.480.600	40,57
Total	50.480.600	100,00	-		50.480.600	100,00

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações em Circulação	20.480.600		-		20.480.600	

(*) Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2007

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR (controladora e consolidada) da General Shopping Brasil S.A. e controladas (“Sociedades”), referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de setembro de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração das Sociedades, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2007

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 30 de junho de 2007, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatório de revisão especial em 14 de agosto de 2007, com a inclusão de ênfases similares às descritas nos parágrafos 5, 6 e 7
5. As Sociedades possuem transações com partes relacionadas e parte dos saldos a receber e a pagar existentes em 30 de setembro de 2007, conforme mencionado na nota explicativa nº 21, não está sujeita a encargos financeiros. Essas operações poderiam ter gerado resultado diferente caso tivessem sido praticadas com empresas não relacionadas.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde estão localizados o Poli Shopping e o Shopping Light junto aos apropriados Cartórios de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos e que não haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 7 de novembro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Foram alterados no quadro 08.01 – Comentário do Desempenho Consolidado do Trimestre, as datas de encerramento trimestrais do balanço patrimonial que estavam invertidas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	40
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	41
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	42
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	44
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	46
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	60
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	61
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	63
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENHIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	65